

BELEZAS CÊNICAS NA RESEX DO CAJARÍ-AP: UMA PERSPECTIVA PARA O GEOTURISMO

Valter Gama de Avelar¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO: Conforme o Decreto N° 98.897, em seu Art. 1°. As Reservas Extrativistas são espaços territoriais destinados à exploração auto-sustentável e conservação dos recursos naturais renováveis, por população extrativista tradicionais. Em tais áreas é possível materializar o desenvolvimento sustentável, equilibrando interesses ecológicos de conservação ambiental, com interesses sociais de melhoria de vida das populações nativas. A Reserva Extrativista do Rio Cajari-RESEX do Cajari, em destaque nesse trabalho, foi criada pelo Decreto N° 99.145 de 12/03/1990, localiza-se na parte sul do Estado do Amapá, abrangendo os municípios de Laranjal do Jarí, Mazagão e Vitória do Jarí. Trata-se de uma região ocupada a partir do ciclo da borracha, em meados do século passado. A principal atividade desenvolvida na área da reserva é a exploração dos castanhais, onde as comunidades utilizam as trilhas e ramais como elementos importantes da gestão coletiva dos castanhais do sul do Amapá. Por si só, essa atividade não garante a sobrevivência das comunidades locais, que buscam em outras atividades (pesca, agricultura, extração de açaí e palmito...) como meio de subsistência. A reserva é drenada pelas bacias dos Rios Cajari e Ajuruxí, Igarapé Tambaqui e outros pequenos igarapés vindos do nordeste, e todas as águas se dirigem para o Rio Amazonas. A vegetação da região é composta por Floresta Densa; Savana/Floresta Mista; Savana Parque com Florestas de Galeria, Formações Pioneiras Campestres. Geologicamente, a área da reserva abriga os sedimentos: aluvionares do Quaternário; da Formação Curuá; da Formação Trombetas e da Formação Barreiras. Os solos dominantes são: gley eutróficos e distróficos; hidromórficos indiscriminados distróficos; laterita hidromórfica distrófica; latossolo variados e podzóico vermelho-amarelo. Esses solos apresentam texturas arenosa à argilosa, fertilidade natural baixa, concreções e vulnerabilidade à erosão. Geomorfologicamente predominam as Formações de Acumulação; as Formações Erosivas e as Formações de Dissecção. Diante da complexidade dos ecossistemas existentes na RESEX do Cajari, a área configura-se como de potencial muito grande para o desenvolvimento do Geoturismo. As belezas cênicas são destacadas nas paisagens em colinas e morros dissecados, rios encachoeirados, paredões rochosos, diversidades fitogeográficas possíveis de serem observadas em áreas muito próximas. As trilhas e ramais de acesso às áreas de castanhais, em geral bem conservadas, permitem a integração e compreensão dos ambientes florestais. As empresas de turismo da região desconhecem o potencial da área. Por isso, frequentemente, conduzem os turistas das mais variadas regiões do Brasil e do Mundo (principalmente europeus) para o município de Laranjal do Jarí atravessando toda a extensão da RESEX ao longo da BR-156. A atividade de geoturismo em conformidade com o modus operandi da comunidade local/tradicional, se bem implementada, daria um suporte imenso para alavancar as melhorias de vida daquelas comunidades. Serviria ainda, para diminuir as pressões ambientais sobre a área da reserva, posto que a capacitação de indivíduos da própria comunidade para trabalhar como guia/fiscal local, fixaria e daria novas oportunidades àquelas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: RESEX CAJARÍ; GEOTURISMO; BELEZAS CÊNICAS.